HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO PROCESSO DE CUIDAR

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Veruska Da Silveira Couraceiro Lopes
Bruno Luis Clemente
Gabrielly Martins Gianini
Leticia Theodoro De Lima
Diana Batista Da Costa
Amanda Leite Moreira Da Silva
Jackelyne Nayara Costa De Oliveira Oratório
Kailani Campachi Da Silva Brito Souza
Gabriela Ferreira Vedeschi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Resumo: A partir de um estudo dentro de um período de alta dos índices de mortalidade e quadro infeccioso em hospitais, foi constatado que a prática de higienização das mãos não estavam sendo realizadas de acordo com as normas da OMS, no qual a OMS avalia o grau de percepção e conhecimento que os profissionais de saúde possuem acerca da relação entre a assistência segura e a prevenção da infecção, é o fator que pode fragilizar ou fortalecer a melhoria e a aderência de higienização das mãos para redução das infecções. Com base nas justificativas da equipe multidisciplinar, em muitas das vezes, o processo de trabalho não gera oportunidade para uma eficaz lavagem das mãos. É relatado conforme a pesquisa, que em grande maioria os profissionais assumem um número maior do que o preconizado pelo Coren, com um quadro reduzido de funcionários, diminuindo assim uma otimização de tempo para uma pratica correta de higienização frequente das mãos. Conforme relatado pelos mesmos, em muitas vezes é cobrado as técnicas e frequências da higienização apenas pela equipe de enfermagem, não visando a equipe multidisciplinar que está presente também prestando cuidados aos pacientes. Foi preconizado pela OMS que os hospitais aumentem o número de pias e demanda de agua e sabão em todos os setores assim como também foi aderido os 5 passos para a higienização das mãos (antes do contato com paciente, antes de realizar procedimento asséptico, após exposição de secreção e fluidos corporais, após contato com paciente e após contato com áreas próximas ao paciente). Para que assim haja uma tentativa de diminuição de risco de infecções cruzadas pela equipe multidisciplinar. Objetivos: Identificar, avaliar e apresentar adequadamente a higienização das mãos aos cinco momentos como método eficiente.